

**MINISTÉRIO DO ESPORTE**

**SECRETARIA NACIONAL DE  
ESPORTE, EDUCAÇÃO, LAZER E  
INCLUSÃO SOCIAL**

**PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA  
CIDADE – PELC**



## FORMAÇÃO DE AGENTES SOCIAIS DE ESPORTE E LAZER PROGRAMAÇÃO

### 1 - IDENTIFICAÇÃO:

<b>FORMADOR:</b>	CARLOS NAZARENO FERREIRA BORGES
<b>ENTIDADE:</b>	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS (UFAL)
<b>MUNICÍPIO:</b>	MACEIÓ
<b>UF:</b>	AL
<b>NÚMERO DO CONVÊNIO:</b>	208/2013
<b>PROJETO:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> PELC URBANO <input type="checkbox"/> PELC VIDA SAUDÁVEL <input type="checkbox"/> PELC COMUNIDADES TRADICIONAIS (INDÍGENA, RIBEIRINHOS, QUILOMBOLAS, PRESÍDIOS, ETC.)
<b>- MÓDULO:</b>	<input type="checkbox"/> INTRODUTÓRIO <input type="checkbox"/> AVALIAÇÃO I <input checked="" type="checkbox"/> AVALIAÇÃO II
<b>PERÍODO:</b>	01 e 02 de maio de 2015
<b>LOCAL:</b>	Campus da Universidade Federal de Alagoas
<b>TOTAL DE PARTICIPANTES:</b>	23
<b>REPRESENTANTES DA ENTIDADE DE CONTROLE SOCIAL:</b>	NOME DA ENTIDADE: NOME(S) DO(S) REPRESENTANTE(S):

## **2 - OBJETIVOS:**

Discutir conteúdos relacionados ao processo de avaliação de políticas públicas de esporte e lazer, com enfoque no PELC urbano;

Refletir a partir dos objetivos previstos no projeto básico do convênio tomando os registros do itinerário de desenvolvimento do programa em nível local, considerando diferentes períodos do funcionamento: até o módulo introdutório de formação, entre os módulos de avaliação, e as perspectivas de finalização;

Discutir as diferentes possibilidades de continuidade do programa a partir da avaliação da caminhada realizada e das condições objetivas locais.

## **3 - METODOLOGIA:**

Dinâmicas de grupo, exposições dialogadas com auxílio de multimídia; sociodramas, painel de debates; fórum de debates (inclusive com uso de vídeos); oficinas dialogadas.

## **4 - PROGRAMAÇÃO:**

**Carga horária:** 16 horas

### **Primeiro dia - Manhã**

1º momento:

08:00 - Dinâmica de acolhimento e apresentação da proposta para o módulo.

08:20 - Introdução geral: elementos necessários para diagnose – treinando o olhar do avaliador

Recurso: minivídeos seguidos de discussão em plenária

09: 00 - Reflexão sobre avaliação no *PELC* – Olhar holístico sobre o programa: objetivos, diretrizes, agentes, ações, legitimação, prosseguimento.

Nesse tópico daremos ênfase a dimensão do prosseguimento, em razão das possibilidades do programa local e sua caracterização como uma extensão universitária.

09:45 – Breve intervalo:

2º momento

10: 00 – tópicos relevantes na avaliação de políticas públicas de esporte/lazer: concepção de lazer dos gestores, formação do pessoal, Intersetorialidade das ações (envolvimento da sociedade civil), controle social. Acenar para o trabalho coletivo em detrimento da centralização administrativa.

Nesse tópico daremos ênfase aos pontos fracos do programa local: relação com os setores da universidade (problemas de intersetorialidade, ainda que sejam mais forte com a prefeitura, por meio do CRAS), controle social (crise na identidade dessa dimensão por crença na autonomia universitária).

Dinâmica: recortes de textos para fomentar o debate (projetados); apresentação complementar em Power point.

11:00 – Momento para partilha das atividades desenvolvidas por setores do convênio: Conselho gestor; entidade de controle social; responsável pela formação em serviço; coordenações de núcleos.

Estratégia: a idéia é que cada representação faça uma apresentação de até 10 minutos sobre as principais atividades realizadas por seu setor, enfocando os limites e as conquistas, A cada intervenção poderão se fazer questões e comentários.

12:00 – almoço

### **Primeiro dia - Tarde**

3º momento

14:00 – Avaliação do convênio *PELC* local pelos agentes e pela comunidade: Socialização das avaliações nos núcleos

Dinâmica: Plenária a partir do subsídio enviado ao convênio.

15:30 – Intervalo

4º momento

15:45 - Avaliação do convênio *PELC* pelos objetivos: socialização das avaliações nos núcleos em função dos objetivos pretendidos

Dinâmica: Plenária a partir do subsídio enviado ao convênio.

5º momento

17:00 – Introdução à temática sobre (re) planejamento: pressupostos conceituais de planejamento participativo; relação de proximidades entre avaliação e planejamento.

Recurso: Apresentação em *Power point* com diálogo junto aos participantes.

18:00 – Síntese do dia e encerramento

## **Segundo dia - manhã**

08:00 – Acolhida: dinâmicas de sociabilização

6º momento

08:20 - Mini-oficina de planejamento – primeira etapa: marco diagnóstico

Dinâmica de grupo: *Que bom que...; que pena que....; que tal se....*

Plenária com observações sobre limites e possibilidades do diagnóstico.

10:15 – Intervalo

7º momento: Mini-oficina de planejamento – segunda etapa: Mapeamento das possibilidades de ações a ser planejadas – necessidades X possibilidades

Dinâmica de grupo: pensar e responder: *O que fazer? Até Quando fazer? Como fazer? Para quem fazer? Quem vai fazer? O que é necessário para se fazer?*

Plenária com observações conciliadoras entre respostas próximas

12:00 – Almoço

8º momento

14:00 – Mini-oficina de planejamento – terceira etapa: sistematização de ações

Dinâmica: construção de um quadro demonstrativo das ações; pistas de operacionalização: foco na potencialidade mobilizadora das comunidades.

15:45 – intervalo

9º momento

16:00 – Plenária e discussão dos resultados da sistematização

**ênfase na recomendação de aproveitamento no planejamento para os pontos que forma mais fracos no convênio durante a atual vigência.**

11º momento

17:00 – Avaliação do módulo

17:30 – Reunião final com coordenação para encaminhamentos finais do convênio

18:00 – Encerramento.

## **5 - BIBLIOGRAFIA:**

AREIAS, K. T. V; BORGES, C.N.F. **As políticas públicas de lazer na mediação entre Estado e sociedade: possibilidades e limitações.** Revista Brasileira de Ciências do Esporte. Florianópolis, v. 33, n. 3. Julho/ setembro de 2011. Pg. 573-588

ISAYAMA, H. F. (Org.) ; LINHALES, M. A. (Org.) . **Avaliação de Políticas e Políticas de Avaliação: Questões para o Esporte e o Lazer.** 1. ed. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2008. v. 1. 209 p

MARCELLINO, N. C. **Lazer e esporte: Políticas públicas.** Campinas: Autores associados, 2001.

\_\_\_\_\_ **Intersetorialidade das políticas públicas – o lugar do lazer no governo.** In: Material didático do PELC. Brasília: ME, 2008.

MASCARENHAS, F. **Lazer como Prática de Liberdade.** Goiânia: UFG, 2003.

MORAIS, P. Z. M. **Avaliação de Projetos de Lazer nas Políticas Sociais: Alguns mitos e algumas verdades.** Material didático do PELC. Brasília, ME, 2009.

SAUL, A M. **Avaliação Participante - Uma abordagem crítico-transformadora.** Material didático do PELC. Brasília, ME, 2009.

VENTURIM, L. F. ; BORGES, C. N. F. . **A intersectorialidade no Programa Esporte e Lazer da Cidade: O Caso da Prefeitura de Vitória.** In: XI Seminário O Lazer em Debate, 2010, Natal/RN. Anais XI Seminário O Lazer em Debate - Lazer: territórios e territorialidades em questão, 2010

## **6 - MATERIAIS NECESSÁRIOS:**

Data show; caixa de som, microfone, 30 Cartolinas, 03 estojos de pincéis atômicos; 01 rolo de fita adesiva, 50 folhas de papel A4.

## **8 - INFORMACÕES ADICIONAIS**

Houve contatos com a coordenação local, por meio da professora Maria Aparecida Mendes. As informações fornecidas nesse momento, somadas às informações obtidas *in loco* nos módulos anteriores, permitiram sistematizar a programação.

---